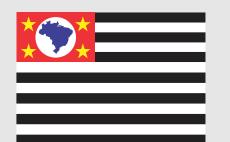
HASTEAMENTO DE BANDEIRAS

PROGRAMA NOSSA HISTORIA

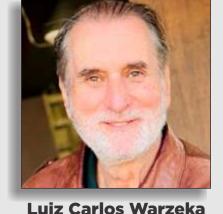
45ª Edição





Denise Ferreira de Souza Santos Servidora da Diretoria de Ensino de Osasco





Voluntário da Ordem dos Emancipadores





Nanci Bobbis Marques Servidora da Secretaria de Habitação

14 DE JULHO ÀS 8H

NO DISPOSITIVO DA CÂMARA MUNICIPAL

OSASCO.SP.Ieg.br OG/camaraosasco G/camaradeosasco G/camaradeosasco



Biografia

Luiz Carlos Bellacosa Warzeka



Luiz é osasquense, nascido em 29 de setembro de 1951. Pertencente a uma tradicional família de Osasco, é voluntário da Ordem dos Emancipadores. Descende de portugueses, italianos, alemães, austríacos, e é filho da Sra. Nair Bellacosa Warzeka, formada pelo tradicional Colégio Nossa Senhora de Misericórdia, professora, diretora de escola e secretária de Educação, e do Sr. Luiz Warzeka, que foi empresário e montador na empresa Eternit. É irmão da Mônica.

Da infância, que viveu na região central, onde atualmente estão o Mercado Municipal e o Ceneart, recorda-se das ruas, que sequer tinham calçamento. Naquele núcleo do então bairro de Osasco, viviam personalidades que atuaram decisivamente na emancipação da cidade, como Dr. Reinaldo de Oliveira, Dr. Walter Negrelli, família Nicoletti, Abreu, Menck, entre outras.

Quando ocorreu a emancipação, Luiz tinha apenas 11 anos e teve, então, a oportunidade de vivenciar a rápida evolução dos primeiros anos de Osasco como município. Graças aos esforços empreendidos pelos prefeitos Hirant Sanazar e Marino Nicoletti, nossa cidade foi adquirindo uma nova feição, mais moderna e dinâmica. Hoje sente imensa alegria ao ver que Osasco está no ranking dos dez maiores PIBs do país.

Na vida profissional, Luiz desenvolveu uma brilhante carreira em empresas nacionais e multinacionais, nos segmentos de siderurgia, telecomunicações e tecnologia da informação, além de ter atuado no magistério. Por conta de seu trabalho, conheceu diversos estados brasileiros, a Amazônia, e países da América Latina, exercendo a função de gerente.

Por seu profissionalismo e elevada sensibilidade humana, sempre compartilhou conhecimentos, deixando um legado de grandes amizades. Atualmente aposentado, é voluntário na Ordem dos Emancipadores de Osasco, identificando e convidando novos voluntários para a instituição. Também faz parte do CODEPA – Conselho Municipal de Defesa e Preservação do Patrimônio Artístico e Cultural da Cidade de Osasco.

Luiz é pai de "filhos maravilhosos", como gosta de afirmar: Thais é produtora de azeites e vinhos no Uruguai, e Ricardo trabalha no ramo de tecnologia da informação. Também é avô de três lindas crianças: Theo, de 10 anos; Max de 7 anos e Zac, com 2 aninhos.

Denise Ferreira de Souza Santos

Nascida no dia 7 de dezembro de 1967 na capital paulista, Denise é filha dos inesquecíveis Sr. Pedro Manuel de Souza e Sra. Josefa Ferreira de Souza, migrantes nascidos na cidade de Timbaúba, em Pernambuco.

Pedro e sua esposa Ester, como Josefa é carinhosamente conhecida, chegaram em Osasco no dia 3 de março de 1968, e passaram a residir no Jardim Veloso. Naquela época, as dificuldades eram grandes. O bairro não tinha asfalto, iluminação, nem água encanada.

Denise iniciou seus estudos na Escola Estadual Newton Espírito Santo Ayres, e frequentou o ensino médio na tradicional escola estadual que homenageia o grande educador e prefeito de Osasco, o saudoso professor José Liberatti.

Em 1985, começou a trabalhar no Banco Bradesco, e depois no Unibanco. Tendo prestado concurso para trabalhar na Secretaria de Educação, assumiu como oficial administrativo em 1991. Em 1992, voltou a estudar, agora na Escola Estadual Américo Marco Antônio, situada na Vila Pestana, onde cursou o magistério, tendo concluído em 1994. No mesmo ano, casou-se e passou a morar no Jardim Bela Vista.



Em 1999, após a reorganização da Secretaria de Educação e unificação das delegacias de ensino, solicitou afastamento do cartório eleitoral onde trabalhava. Denise manifesta até hoje imensa gratidão por esse período, que foi de grandes aprendizados e pessoas que leva no coração, entre as quais a inesquecível Elvira Brandão, então chefe do cartório eleitoral.

Posteriormente, foi trabalhar na Diretoria de Ensino, quando a dirigente era a professora Maria de Fátima Volpiani, profissional que marcou época, e pela qual Denise tem grande consideração. Ali, começou uma nova fase em sua vida profissional, pois passou a ser diretora do Núcleo de Apoio Administrativo, junto ao gabinete da diretoria.

O grande sonho de Denise era formar-se em pedagogia. Contemplada com uma bolsa de estudos, graduou-se na Faculdade Anhanguera. Foram três anos de muito esforço para conciliar trabalho, família e faculdade. Porém, todo sacrifício valeu.

Denise é casada com Valmir Paulo dos Santos e tem três queridos filhos: Daniel, Lucas e Eduardo. Dona Ester, sua amada mãe, está prestes a completar 86 anos e continua sendo sua grande referência de vida. E, embora já tenha partido para a eternidade, a lembrança de seu estimado pai se faz presente a cada dia.

"Somos muito gratos a esta cidade pela oportunidade de emprego e moradia. Aqui meus filhos estudaram e hoje trabalham. Tenho por Osasco amor, respeito e dedicação, enquanto servidora da Diretoria de Ensino", afirma Denise emocionada.

Nanci Bobbis Marques

Osasquense de coração, Nanci nasceu em São Paulo, em 18 de julho de 1966, tendo aqui chegado logo nos primeiros dias de vida. É a primogênita de um casal de origem humilde. Seu pai, Sr. Getúlio Marques de Oliveira, hoje com 86 anos de idade, foi torneiro mecânico. Sua mãe, Sra. Tereza Bobbis Marques, trabalhava em casas de família para ajudar no sustento do lar.

Nanci começou a trabalhar aos 14 anos, na renomada Paulista Contabilidade Empresarial, fundada e presidida pelo Dr. Amir Gomes dos Santos, que muito contribuiu em importantes áreas da sociedade e no desenvolvimento de nossa cidade, sendo hoje presidente da Associação Comercial e Empresarial de Osasco.

Ainda jovem, Nanci decidiu cursar o curso técnico de contabilidade no Colégio Fernão Dias. De lá para cá, trabalhou em grandes empresas, como na Santista SA. Mas foi no ano de 1997 que descobriu sua verdadeira paixão e vocação profissional ao ingressar no IPMO - Instituto de Previdência do Município de Osasco, autarquia do Poder Executivo Municipal.

Atuou também como servidora pública em diversas secretarias municipais, e desde 2018 trabalha na Secretaria de Habitação. Quem a conhece sabe de seu amor e dedicação em ajudar ao próximo.

Em dezembro de 2018, Nanci enfrentou um de seus maiores medos e desafios ao ser diagnosticada com câncer de mama. Iniciou o tratamento cirúrgico em junho de 2019, no Instituto do Câncer Arnaldo Vieira de Carvalho, onde faz acompanhamento médico até hoje.

Em 26 de agosto do mesmo ano, um dia antes de dar início às sessões de quimioterapia, seu filho mais novo, Caio Henrique, soldado da Polícia Militar de apenas 31 anos, sofreu um infarto agudo do miocárdio, partindo prematuramente.

Com o coração de mãe despedaçado, adiou o tratamento por um tempo, porém, com fé, seguiu adiante e concluiu as sessões de quimioterapia e radioterapia. Hoje Nanci ajuda outras mulheres a enfrentarem a luta contra o câncer, por meio de palestras e relatos, além de transmitir força e conforto às mães que também perderam seus filhos. Ela planeja escrever um livro com sua história de vida.

A filha de Nanci, Thyena Karoline, também é servidora pública e atualmente trabalha no gabinete do vereador de Osasco Fábio Chirinhan.



Homenageados no Nossa História mostram histórias de coragem e fé

Não se abalar e seguir em frente foram as lições da 45ª edição do programa

Por Ana Luisa Rodrigues

"Cada ser em si carrega o dom de ser capaz e ser feliz", diz a letra da canção "Tocando em Frente", de Almir Sater e Renato Teixeira. Ela resume a vida dos homenageados na 45ª Edição do Programa Nossa História, realizado na manhã desta quinta-feira (14), na Câmara de Osasco.

Luiz Carlos Bellacosa Warzeka (voluntário da Ordem dos Emancipadores de Osasco), Denise Ferreira de Souza Santos (servidora da Diretoria Municipal de Ensino) e Nanci Bobbis Marques (servidora da Secretaria de Habitação) conduziram e hastearam, respectivamente, as bandeiras do Brasil, de São Paulo e de Osasco.



Warzeka nasceu em 1951, quando Osasco ainda era um bairro da capital. Apaixonado pela cidade que viu se emancipar e crescer, lembra com carinho dos tempos de criança, quando as ruas ainda eram de terra batida. Com ampla formação acadêmica e técnica, hoje aposentado, dedica seu tempo às atividades na Ordem dos Emancipadores de Osasco e sonha em retornar à sala de aula.

"Observo que as pessoas que participam deste evento têm amor por essa cidade. Eu me emociono ao falar de Osasco. E fico muito mais feliz em ter feito parte dessa história, de contribuir para que a cidade chegasse aonde chegou. Temos sempre de manter a fé e agradecer pela vida", comentou Warzeka, ao citar as histórias dos homenageados na edição de hoje.

A educação é a grande inspiração de Denise Ferreira dos Santos, servidora da Diretoria de Ensino de Osasco. Chegou à cidade ainda pequena, em 1968. Durante anos, atuou na área da educação e tinha um sonho, que persistiu até realizá-lo: se formar em pedagogia. Denise reconhece e agradece as oportunidades que teve em Osasco.

"Agradeço de coração por essa homenagem. Meus pais foram acolhidos por essa cidade. Tenho muito orgulho de falar sobre Osasco, sobre as oportunidades que ela me deu, e por todas as pessoas que passaram pela vida. Elas me inspiraram e me ajudaram a realizar meus sonhos", destacou Denise.

Com uma história de dor e superação, Nanci Bobbis Marques estava acompanhada da filha Thyena, do amigo Dr. Amir Gomes dos Santos (presidente da Associação Comercial e Empresarial de Osasco) e do Secretário de Habitação Pedro Sotero, que comentou o quanto a história de Nanci é inspiradora.

"A Nancy me inspira todos os dias. Já a conhecia há muito anos de outras secretarias. Ela sempre nos inspirou e fico muito feliz com essa homenagem. È importante nós estarmos cercados de pessoas que nos inspiram", afirmou.

Nanci, enfrentou um câncer de mama e a morte prematura do filho, de apenas 31 anos, com resiliência e fé. "Gostaria de agradecer a Deus pela oportunidade de viver. Eu não tenho muito o que falar, apenas agradecer. Eu tive muitos percalços. Ou eu enfrentava ou desistia. E acho que quando desistimos não vemos o final, e se não vermos o final não sabemos se daria certo. Perdi um filho e é uma dor muito maior do que ter um câncer. Meus valores hoje são outros.", declarou Nanci.

José Geraldo Setter (presidente de honra da Ordem dos Emancipadores de Osasco), ressaltou a força dos que sonharam com a emancipação da cidade e de como esse sonho se realizou, em uma cidade que pulsa progresso. Margarete Banamete, que representou William Ruotti (dirigente Regional de Ensino), falou sobre a importância do

evento na preservação da memória das pessoas que mantiveram a história da cidade viva.



O presidente da Frente Parlamentar Nossa História, vereador Rogério Santos, reforçou a necessidade de as pessoas manterem a União, a fé e a esperança, como está no Hino de Osasco. "Pelo momento que estamos vivendo mostra-se a necessidade de nos mantermos unidos. Política não é ambiente de guerra. Apesar das divergências, é preciso manter o foco e não podemos compactuar com a violência. Precisamos manter a paz. A fé em Deus sustenta a humanidade, mas a fé também promove a capacidade de construirmos e realizarmos. A vida da gente se transforma quando temos fé e jamais podemos perder a esperança, como nos mostraram os homenageados de hoje".

